

# **GRAVURA EM METAL**

LUCIANE CHIO

@luciane.chio.arts

CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO

09 de março a 14 de dezembro. Quintas, de 14h às 17h

Núcleo Oficina gráficas e fotográficas

## **SOBRE**

O objetivo do curso é desenvolver o conhecimento de aspectos técnicos da produção da gravura em metal utilizando tipos diferentes de matrizes e explorando formas possíveis de intervenção nas superfícies, apresentar soluções de registro e manipulação de imagem – seja por interferência química ou física, bem como demonstrar as possibilidades próprias dos processos de impressão. É orientado para artistas iniciantes ou com experiência em gravura.

## **CONTEÚDO**

Introdução teórica da calcogravura, diferentes metais para gravação e suas potencialidades; ferramental para gravura; maneiras de gravar a matriz – ataques diretos e indiretos; tipos de papel e suas aplicações; impressão calcográfica; uso de prensas e equipamentos de impressão; gravação e impressão de múltiplas matrizes; acondicionamento de gravuras; convenções de registro.

## **DINÂMICA**

Acompanhamento semanal da produção dos alunos. Demonstração e prática de técnicas para gravura em metal aplicáveis nos trabalhos desenvolvidos no curso, pesquisas teóricas no campo das artes de gravação e impressão, ampliação continuada do repertório técnico coletivo através do fomento à troca de experiências plásticas durante a convivência dos estudantes no ateliê.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,

Não exige conhecimentos prévios.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Matriz para gravação – cobre ou latão.

Ferramentas para gravação – pontas secas, roletes, buris, raspadores, brunidores.

Papel para impressão de gravuras – papel de algodão de boa gramatura, papéis artesanais.

## **REFERÊNCIAS**

BURTI, Marco; LETYCIA, Anna (orgs). Gravura em Metal. Edusp / Imprensa Oficial do Estado, São Paulo, 2002.

COSTELLA, Antonio F. Introdução à Gravura e à sua História. Editora Mantiqueira, Campos do Jordão, 2006.

JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. Técnicas da Gravura Artística. Livros Horizonte, Lisboa, 2ª Edição, 2001.

MARTINS, Itajahy. Gravura Arte e Técnica. Fundação Nestlé de Cultura, São Paulo, 1987.

MAYER, Ralph. Manual do Artista. Martins Fontes, São Paulo, 2ª Edição, 1999.

PEDROSA, Israel. Da Cor à Cor Inexistente. Leo Christiano Editorial, Rio de Janeiro, 1977.

## **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

## **LUCIANE CHIO**

Gravadora e Desenhista, graduada em Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Leciona Gravura em Metal na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Orientou a Oficina de Gravura Carlos Oswald no Liceu de Artes e Ofícios RJ e ministrou cursos de técnicas de gravação e impressão artística em locais variados. Trabalhou com Educação Artística no ensino público e privado. Entre suas premiações: 2ª Mostra Taubateana de Gravura, Taubaté, Brasil; Menção Honrosa na 3ª Bienal Internacional de Gravura Lívio Abramo, Araraquara, Brasil; Menção Honrosa na IV Bienal Internacional del Grabado "CONTRATALLA-08", Tarragona, Espanha.

Legenda da imagem: Fundo do Mar - Gravura em Metal - 2022 - Luciane Chio

# **GRAVAÇÃO E IMPRESSÃO ARTÍSTICA**

**GABRIEL VIEIRA**

@gabrielvieiras

**CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO**

14 de janeiro a 16 de dezembro. Sábados, de 10h às 13h

Núcleo Oficina gráficas e fotográficas

## **SOBRE**

O curso tem como objetivo o desenvolvimento de aspectos técnicos inerentes à arte da gravura, utilizando tipos diferentes de matrizes e explorando formas distintas de intervenção nas superfícies, apresentação de soluções variadas de registro e manipulação de imagem – seja por interferência química ou física, bem como possibilidades plásticas em processos de impressão. É orientado para artistas iniciantes ou com experiência em técnicas gráficas.

## **CONTEÚDO**

Introdução teórica da gravura em relevo, introdução teórica da gravura em côncavo, diferentes tipos de matrizes e suas potencialidades plásticas; ferramental para gravura; maneiras de gravar a matriz – ataques diretos e indiretos; tipos de papel e suas aplicações; impressão em relevo; impressão calcográfica; uso de prensas e equipamentos de impressão; gravação e impressão de múltiplas matrizes; técnicas mistas; acondicionamento de gravuras; convenções de registro.

## **DINÂMICA**

Acompanhamento do trabalho individual do aluno, fomentando a troca de experiências plásticas durante a convivência do ateliê coletivo. Demonstração e prática de técnicas aplicáveis nas obras desenvolvidas no curso, debates sobre pesquisas teóricas no campo das artes de gravação e impressão, apresentação de autores que utilizam a gravura como forma de expressão artística e tem inter-relação com a construção gráfica dos estudantes.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,

Não exige conhecimentos prévios.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Matriz para gravação - madeira, variantes de madeira, linóleo, variantes de emborrachados, variantes de plásticos, cobre, latão, variantes de metais.

Ferramentas para gravação – goivas, pontas secas, roletes, estiletos, buris, raspadores, brunidores, demais instrumentos de corte.

Papel para impressão de gravuras – papel jornal, papel de arroz, papel de algodão de boa gramatura, papéis artesanais.

## **REFERÊNCIAS**

BURTI, Marco; LETYCIA, Anna (orgs). Gravura em Metal. Edusp / Imprensa Oficial do Estado, São Paulo, 2002.

COSTELLA, Antonio F. Breve História Ilustrada da Xilogravura. Editora Mantiqueira, Campos do Jordão, 2003.

COSTELLA, Antonio F. Introdução à Gravura e à sua História. Editora Mantiqueira, Campos do Jordão, 2006.

DASILVA, Orlando. De Colecionismo – Graphica. Edição revisada. Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Estado de Cultura. 1990. 114 p.

FERREIRA, Orlando da Costa. Imagem e Letra. Edusp, São Paulo, 1994.

JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. Técnicas da Gravura Artística. Livros Horizonte, Lisboa, 2ª edição, 2001.

MARTINS, Itajahy. Gravura Arte e Técnica. Fundação Nestlé de Cultura, São Paulo, 1987.

MAYER, Ralph. Manual do Artista. Martins Fontes, São Paulo, 2ª edição, 1999.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Editora Vozes, Petrópolis, 30ª edição, 2014.

### **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

### **GABRIEL VIEIRA**

Gravador, bacharel em Gravura pela Escola de Belas Artes da UFRJ, onde foi monitor e lecionou litografia como Professor Substituto. Orientou a Oficina de Gravura Carlos Oswald no Liceu de Artes e Ofícios RJ e ministrou cursos de técnicas de gravação e impressão artística em locais variados. Dentre suas premiações: Premio Accesit no VII Concurso de Grabado Ciudad de Orduña 2014, Orduña, Espanha; 4ª Distinção na IIIrd Edition of the Intercontinental Biennial of Small Graphics "Inter-Art" Aiud, Alba, Romênia, 2010; 2º Lugar no XX Salão de Artes Plásticas do Estado Maior da Escola Central da Aeronáutica, Rio de Janeiro, Brasil, 2010; Grand Prix no 9th International Miniature Art Biennial, Ville-Marie, Quebec, Canadá, 2008; Menção Honrosa na 3ª Bienal Nacional de Gravura - Olho Latino, Museu Olho Latino, Atibaia, São Paulo, 2007.

Legenda da imagem: Imagens de aula do curso, 2022

# FOTOGRAFIA E IMAGENS TÉCNICAS: DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

DENISE CATHILINA

@denisecathilina

CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO

12 de janeiro a 14 de dezembro. Quintas, de 19h às 22h

Núcleo Oficina gráficas e fotográficas

---

## **SOBRE**

O curso tem como objetivo fornecer subsídios, orientação teórica e crítica para que os participantes possam desenvolver seus projetos em fotografia e em imagem técnica. Os temas abordados durante o curso serão: ensaio fotográfico, fotografias híbridas, fotografia e performance, arte-rua, instalações, a imagem em movimento, vídeo, fotovídeo, o high tech e low tech.

## **CONTEÚDO**

Serão discutidas estratégias recorrentes na produção de arte contemporânea relacionadas aos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, de modo a criar embasamento teórico para aprofundar as questões. O curso é destinado a pessoas que tenham interesse em arte e tecnologia, que tenham familiaridade com o processo fotográfico, com as suas interações digitais, e que possuam conhecimentos básicos de história da arte moderna e contemporânea.

## **DINÂMICA**

- 1) Orientação individual do projeto de cada aluno
- 2) Aulas teóricas onde os textos serão debatidos.
- 3) Desenvolvimento e realização de um projeto ao longo do processo.
- 4) Bibliografia complementar individualizada

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

## **REFERÊNCIAS**

D'AVOSSA, Antônio; RAPPMANN, Rainer; FARKAS, Solange; VOLKER, Harlan; MARCOVICZ, Digne M. JOSEPH BEUYS- A revolução somos nós. São Paulo. Edições SESC SP | Associação Cultural Videobrasil, 2010.

FATORELLI, Antônio. Fotografia contemporânea: entre o cinema, o vídeo e as novas mídias. Rio de Janeiro; Editora SENAC. 2013.

COTTON, Charlotte. A Fotografia como arte Contemporânea. São Paulo; Editora Martins Fontes, 2010.

RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo; Editora Martins Fontes, 2013.

PARENTE, André (org.). Imagem-Máquina. São Paulo; Editora 34. 1996.

### **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

### **DENISE CATHILINA**

Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex-atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) e Galeria Gedok (Munique). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora, já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora Regina Alvarez.

Legenda da imagem:

Surrounded Islands by Christo and Jeanne Claude , foto de Wolfgang Volz. 1980–83

# **AQUARELA COMO PENSAMENTO**

**ALBERTO KAPLAN**

**CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO**

De 09 de janeiro a 10 de dezembro de 2024. Terças, de 14h às 17h

## **SOBRE**

O curso propõe desenvolver Linguagens através da Aquarela instigando a formação de um raciocínio plástico individual. Seu caráter contínuo não prejudicará a entrada do aluno em qualquer tempo, pois o seu desenvolvimento não será linear, ajustando o novo aluno individualmente ao conteúdo programático.

Serão analisadas em exercícios específicos, possibilidades da cor, do espaço e da composição gráfica sobre papel. Haverá, em paralelo, um acompanhamento atento à História da Aquarela em seus momentos fundamentais até o Panorama Contemporâneo.

## **CONTEÚDO**

A apresentação dos materiais (tintas, papéis, pincéis apropriados, etc).

O desenvolvimento da Linguagem da Aquarela.

Exercícios de raciocínio plástico.

Composição e adequação aos formatos do suporte.

A gestação da ideia e da criação.

Procedimentos plásticos (o papel seco, o úmido e o semi- úmido).

Teoria da cor : Cor-luz x Cor-pigmento.

Inserções mistas (outras técnicas como o nanquim, o pastel seco e o lápis de cor.

Aspectos gráficos: Pintura x Desenho.

O espaço pictórico.

Movimentos inerentes à técnica (fusão, subtração e sobreposição de tinta).

Correlações com artistas históricos do Universo da Aquarela.

## **DINÂMICA**

Com apresentações de imagens de artistas fundamentais na História da Aquarela serão levantadas questões sobre sua linguagem. Estímulos através de exercícios práticos para a compreensão de um tempo específico de execução e domínio do espaço pictórico serão oferecidos. Indução a um pensamento que engloba a expressão plástica inerente a Aquarela e traduz simultaneamente a criação individual. Haverá também aulas externas de observação.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Não exige conhecimentos prévios.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Os alunos deverão trazer o material de aquarela que porventura já possuam. Nas primeiras aulas serão detalhados os materiais específicos para o melhor acompanhamento das aulas como papéis e suas gramaturas, qualidade dos pincéis e tintas e demais apetrechos.

## **REFERÊNCIAS**

Ferreira , Glória. Crítica da Arte no Brasil - temáticas contemporâneas.  
Rio de Janeiro: Funarte,2006

Duarte, Paulo Sérgio. Anos 60, transformações da arte no Brasil.  
Rio de Janeiro: campos Gerais, 1998

Diegues ,Isabel . Coelho, Frederico.  
Pintura Brasileira séc XXI. Rio de Janeiro: Cobogó , 2011

Llanos, José de Los. L'aquarelle, de Durer à Kandinsky. Paris: Editions Hazan ,1996

Kaplan, Alberto. Aquarela Brasileira.  
Rio de Janeiro: Light ,2001

## **ALBERTO KAPLAN**

Alberto Kaplan formado em Belas Artes pela UFRJ com especialização em Linguagem das Artes pela USP com orientação de Ana Mae Barbosa. Artista Visual com mostras no Brasil e exterior. Curador de várias exposições, como Aquarela Brasileira no RJ em 2001. Professor da EAV /Parque Lage na chamada Geração 80 e da USP nos anos 90. Lecionou ainda na EBA UFRJ, UERJ, PUC-RJ,entre outras. Proferiu inúmeras palestras sobre Arte em grandes empresas como Petrobras e BNDES.

Legenda da imagem:

1. O incêndio do Parlamento - Joseph william Turner 1834 Aquarela sobre papel
2. Sem título Paul Klee 1914 Aquarela sobre papel

# **COLAGEM COMO FORMA DE PENSAMENTO**

**PEDRO VARELA**

**CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO**

Turma 1: 11 de janeiro a 13 de dezembro. Quartas, 14h às 17h.

Turma 2: 11 de janeiro a 13 de dezembro. Quartas, 19h às 22h.

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos/Poéticas

## **SOBRE**

O curso apresenta a colagem como uma importante chave de compreensão na produção de imagens históricas e contemporâneas.

Os alunos serão provocados a uma aproximação desta linguagem em seus aspectos formais, técnicos e conceituais por meio de exercícios práticos semanais seguidos de acompanhamento crítico.

## **CONTEÚDO**

O curso abordará a colagem de forma ampla, entendendo-a como uma ferramenta para produzir e entender a imagem e não apenas como técnica. Cada aula parte de uma proposta diferente, que visa estimular o pensamento poético e a experimentação com diferentes materiais.

Também são apresentados trabalhos de artistas de diferentes gerações, para abordar conceitos relacionados à colagem.

## **DINÂMICA**

O curso é dividido em três etapas: provocação, exercício e análise.

### **Provocação**

Consiste na apresentação de imagens de artistas que nortearão os exercícios propostos. Importante afirmar que a ideia não é copiar, mas buscar um ponto de partida para o processo criativo individual de cada aluno.

### **Exercício**

Exercícios práticos serão propostos a partir de imagens disponibilizadas pelo professor. A partir destes, o aluno começa a desenvolver uma prática que será acompanhada, visitada e trabalhada em conjunto com o professor. Referências e tópicos de estudo serão disponibilizados para toda turma.

### **Análise**

Trocas entre turma e professor que se darão na plataforma digital disponibilizada para o curso. Os trabalhos serão apresentados e discutidos nos encontros.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos

artísticos em andamento. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

BENJAMIN, Walter. A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica. In: Magia e Técnica, Arte e Política. Ensaio Sobre Literatura e História da Cultura. Obras Escolhidas. Vol. 1. São Paulo, Brasiliense, 1994.

BELL, Julian. Uma Nova História da Arte. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

BUSCH, Dennis e KLANTEN, Robert. The Age of Collage, Gestalten, 2016.

CAUQUELIN, Anne: A invenção da Paisagem, São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro, RJ: Relume Dumará, 2002.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Tesoura, estilete, papel (gramatura entre 180 e 300), cola (tipo cascorez ou cola para artistas), pincel de cerdas duras para aplicação da cola, pincel para cola que será utilizada e um banco de imagens para colagem (revistas, livros, tecidos, embalagens e todo material que a pessoa tenha interesse em trabalhar).

## **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

## **CHICO CUNHA**

Chico Cunha é arquiteto de formação com especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil, pela PUC - RJ. Participa regularmente de exposições coletivas e individuais no Brasil e no exterior desde a década de 1980, destacando-se a Bienal de São Paulo, a Bienal de Cuba, Como vai você geração 80?, dentre outras exposições. Em 1991 é laureado com uma bolsa da Unesco e prefeitura da Cidade do México. Tendo a pintura e o desenho como foco central de seu trabalho, atua desde 2002 como professor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Legenda da imagem: 1 - Sem título, desenhos recortados e montados com alfinete sobre painel, 100 x 100 cm, 2022, foto Zipper Galeria

2 - Sem título (azul), desenhos recortados e montados com alfinete sobre painel, 100 x 100 cm, 2022, foto Gabi Carrera

# **POÉTICAS ARTÍSTICAS: PRÁTICA E ACOMPANHAMENTO**

**ANDRÉ SHEIK**

@andresheikarte

**CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO**

11 de janeiro a 13 de dezembro. Quartas, de 19h às 22h

Núcleo Desenvolvimento de projetos/poéticas

## **SOBRE**

Curso prático-teórico que pretende acompanhar a produção poética individual em diálogo curatorial. A partir de textos, imagens ou conceitos propostos pelo professor, os estudantes produzirão trabalhos que serão debatidos por todos os presentes. Aspectos da História da Arte e das formas de produção de arte serão discutidos durante o processo.

## **CONTEÚDO**

O curso pretende instigar o pensamento e as práticas de criação experimentais na arte. Os conteúdos teóricos e históricos serão ferramentas complementares para compreensão dos modos de produção e do lugar do artista na sociedade. A cada proposição, serão debatidos conceito, ideia, forma, técnicas e demais componentes na elaboração de um trabalho artístico, contextualizados na História da Arte.

## **DINÂMICA**

Aula expositiva e com desenvolvimento de práticas artísticas múltiplas. Serão produzidos e analisados trabalhos ao longo do curso. Conceitos teóricos e históricos serão apresentados no desenrolar do curso.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento. Não exige conhecimentos prévios.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Os participantes poderão utilizar quaisquer materiais que julguem necessários para produzir seu trabalho de arte (papel, lápis, tintas, pincéis etc.). É possível fazer uso de objetos pessoais ou coletar, no entorno da escola, material, como folhas e galhos, por exemplo, para integrar o trabalho. Podem também usar apenas um telefone celular (ou máquina fotográfica) para produzirem vídeos e fotos, caso desejem.

## **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

## **ANDRÉ SHEIK**

André Sheik (Rio de Janeiro, 1966) é artista, poeta, músico, compositor, redator, curador independente e já foi sócio de galeria.

Bacharel, mestre e doutorando em História da Arte (UERJ), Sheik é professor na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage e no curso de pós-graduação em Crítica e Curadoria de Arte da FACHA. É também pesquisador associado do Núcleo de Tecnologia da Imagem da UFRJ. Dedicou-se às artes visuais desde 1999, tendo participado de mais de uma centena de exposições nacionais e internacionais. Já publicou em diversos livros, catálogos e revistas, como a Concinnitas, a Arte & Ensaio e a Dasartes.

A convite dos próprios, escreveu sobre as obras dos artistas Raul Mourão, André Parente e Kátia Maciel, Daniel Toledo, Augusto Herkenhoff, Gabriela Maciel e MarcoAntonio Portela, para citar alguns. Foi curador de individuais de Katie van Scherpenberg, Chico Cunha, Julia Debasse, Alexandre Sá, Simone Cupelo, Gabriela Noujaim, dentre outros.

De 2016 a 2021, foi editor executivo da revista Concinnitas, do Instituto de Artes da UERJ. Na UNIRIO, atuou como pesquisador sobre mercado de arte de 2017 a 2020. Colabora em leituras de portfólios de artistas e em comissões de seleção de instituições e galerias, tais como o Centro Cultural Justiça Federal e A Gentil Carioca. Atualmente, integra a comissão curatorial da EAV Parque Lage.

Legenda da imagem:

- 1) da série “O que Orienta (S.E.X.O.)”, André Sheik, 2007;
- 2) da série “Antropomórfica”; André Sheik, 2018;
- 3) “Quanto Tempo Dura um Instante”, André Sheik, 2011.

# **A PINTURA COMO UM FAZER**

ALBERTO SARAIVA

CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO

Núcleo de Pintura e Desenho

Turma 1 - 14 de janeiro a 16 de dezembro. Sábados, de 10h às 13h

Turma 2 - 11 de janeiro a 13 de dezembro. Quartas, de 19h às 22h

Núcleo Pintura e desenho

-----

## **SOBRE**

O curso está baseado na prática da pintura como construção de linguagem. Serão propostos exercícios práticos sobre elementos de forma (desenho) e cor para instrumentalizar os estudantes na produção pictórica. A passagem do exercício à prática individual prevê que os estudantes possam desenvolver seu próprio trabalho com orientação e avaliação permanente do professor.

## **CONTEÚDO**

Exercícios práticos de desenho e pintura, com orientação e avaliação de projetos.

## **DINÂMICA**

Apresentação, explicação, exemplificação e demonstração associado ao método de desenvolvimento de trabalho independente baseado na aplicação de tarefas dirigidas e orientadas pelo professor.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

BELL, Julian. What is painting? Thames & Hudson, London, 1999, 2017.

BELL, Julian. Uma nova história da arte. Martins Fontes, São Paulo, 2008.

BOIS, Yve-Alan. A pintura como modelo. Martins Fontes, São Paulo, 2009.

GOMBRICH, E.H. A história da arte. Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1972, 1988.

KANDINSKY, Wassily. O futuro da pintura. Edições 70, Lisboa – Portugal, 2016.

WOLLHEIM, Richard. A pintura como arte. Cosac e Naify, São Paulo, 2002.

MYERS, Terry. Painting. Documents of Contemporary Art. Whitechapel Gallery Ventures Limited. London, 2011.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Caderno de desenho canson branco

Lápis HB, 2H, 4B e 6B

Borracha

### **SECRETARIA**

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto bancário.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

-----

### **ALBERTO SARAIVA**

Artista, curador e diretor da EAV Parque Lage. Graduado em Educação Artística e Museologia, tem Pós-graduação e Especialização em Arte e Filosofia pela PUC-RIO e Arte Sacra pela Faculdade São Bento – RIO. É mestrando em Museologia pela UNIRIO. Trabalhou no Oi Futuro como curador até 2020, tendo participado da sua concepção e criação. Nesta instituição, criou e coordenou a Coleção Arte & Tecnologia baseada na apresentação da produção de arte contemporânea brasileira com foco em videoarte, fotografia, mídias computacionais, arte pública e poesia visual. Atualmente trabalha como curador independente e artista.

-----

Legenda da imagem: Alberto Saraiva, Peregum, 2017

# **A PRÁTICA DA PINTURA**

**CHICO CUNHA**

**CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL**

Turma 1: 07 de março a 20 de junho. Segundas, de 14h às 17h

Turma 2: 07 de março a 20 de junho. Segundas, 19h às 22h

Núcleo: —

## **QUESTÕES PRÁTICAS DE PINTURA COMO MÍDIA ARTÍSTICA**

### **SOBRE**

O curso é prático e dividido em duas partes. A primeira parte é formada por 16 exercícios abordando questões básicas da linguagem de construção da pintura como: luminosidade, volume, transparência, cor, aplicação de tinta, perspectiva, etc.

A segunda parte do curso consiste na realização de projetos específicos de pintura tendo como suporte o material escolhido pelo aluno. Nesta fase a quantidade de exercícios feitos (projetos de pintura) vai variar de acordo com o desejo e as necessidades do aluno.

### **CONTEÚDO**

Manipulação de tinta, construção de imagem pintada, descrição de materiais de pintura, aplicação de tinta, cor, transparência, volume, representação, integração de imagem pintada, etc.

### **DINÂMICA**

A cada aula será dada uma proposta de exercício prático de pintura

### **PÚBLICO**

Não exige conhecimentos prévios

### **REFERÊNCIAS**

GROSENICK, Uta. Art Now. London: Taschen, 2008.

KIRSKY, Bell. Art Review, Berlin:Taschen, 2002.

MARZONA, Daniel. "Minimal Art", London: Taschen, 2009.

SCHWABSKY, Barry. Vitamin P. London: Phaidon, 2002.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Tintas acrílicas; pincéis e papel duplex

### **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

### **CHICO CUNHA**

Chico Cunha é arquiteto de formação com especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil, pela PUC - RJ. Participa regularmente de exposições coletivas e individuais no

Brasil e no exterior desde a década de 1980, destacando-se a Bienal de São Paulo, a Bienal de Cuba, Como vai você geração 80?, dentre outras exposições. Em 1991 é laureado com uma bolsa da Unesco e prefeitura da Cidade do México. Tendo a pintura e o desenho como foco central de seu trabalho, atua desde 2002 como professor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

*Legenda da imagem: Chico Cunha. Sem título, 2015.*

# **PINTURA ALÉM DO QUADRO**

**BERNARDO MAGINA**

@bernardomagina

**CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO**

Núcleo de Pintura e Desenho

TURMA 1: 10 de janeiro a 12 de dezembro. Terças, de 10h às 13h

TURMA 2: 11 de janeiro a 13 de dezembro. Quartas, de 10h às 13h

TURMA 3: 11 de janeiro a 13 de dezembro. Quartas, de 14h às 17h

## **SOBRE**

O curso visa levar o aluno a desenvolver um pensamento plástico com conceitos básicos de pintura e desenho (sobretudo com pincel), capacitá-lo para criar em escala mural ou para intervir na rua e/ou arquiteturas com ou sem o uso da tinta, bem como apresentar uma reflexão histórica da pintura desde as cavernas, passando por afrescos, pela invenção do quadro, muralismo mexicano, graffiti, street art e outras possibilidades contemporâneas.

## **CONTEÚDO**

Percepção plástica e teorias de cor. Exercícios práticos em que o corpo é ferramenta central para prática de pintura. Contextualização histórica da relação da pintura com a arquitetura em diferentes momentos e sociedades. A influência da invenção do quadro, do conceito de pintura no campo expandido e da arte de rua, em sua diversidade, na elaboração de novos trabalhos em escala mural.

## **DINÂMICA**

O curso intercala prática e teoria, com ênfase na primeira. Exercícios de desenho com pincel, treinando a relação entre os olhos e o corpo. Exercícios de descondicionamento de procedimentos. Teorias e prática da cor. Painéis coletivos em sala. Reflexões sobre a relação da pintura com o espaço arquitetônico, urbanístico e político, passando por diferentes períodos históricos com auxílio de projeções de imagens e vídeos. Realização de aulas e atividades fora da sala de desenho, explorando outras possibilidades.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento. Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

CRUZ, José Maria Dias da. Cromatismo cezanneano. Florianópolis. Ed do autor, 2010

CRUZ, José Maria Dias da. Da cor ao cinza: rompimentos, revelações e passagens. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2001.

DA VINCI, Leonardo. Tratado de pintura. Trad. Angel González García. 2. ed. Madrid: Ed. Akal, 1993.

DORAN, Michael (Ed). Sobre Cézanne: conversaciones y testimonios. Barcelona: Gustavo Gili, 1980.

DUCHAMP, Marcel. Le Processus Créatif. In:Duchamp du signe. Paris: Flammarion, 1994.

p. 187-189.

FERREIRA, Gloria; COTRIM, Cecilia. Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

FROTA, Lélia Coelho. Guignard. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1997.

GASTMAN, Roger et al. Street World: urban culture and art from five continents. Barcelona: Océano, 2007

KRAUSS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. Revista Gávea, n 1, 1984.

SILVA, Armando. Punto de Vista Ciudadano: focalización visual y puesta en encena del graffiti. Bogotá: Publicaciones del Instituto Caro y Cuervo. 1987.

SYLVESTER, David. Entrevistas com Francis Bacon, a brutalidade dos fatos. São Paulo: Cosac Naify, 1995

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Papel Kraft ou 40 kilos formato A1 - alguns por aula

Trinchas tamanhos: 1", 2" e 4" - pode ter mais de uma de cada

Pincel chato escolar; tamanhos 4, 8 e 12

Pincel de ponta

Tintas guache nas cores: branco, preto, amarelo, azul, verde bandeira, magenta e vermelho

Obs: quanto mais cores disponíveis, melhor. Mas com as cores acima é possível realizar o curso

Pregadores para o papel no cavalete

Fita Crepe

Potes para tinta e água

## **SECRETARIA**

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

-----

## **BERNARDO MAGINA**

Artista Visual. Nasceu em 1989, no Rio de Janeiro, onde vive. Mestre em Arte e Cultura Contemporânea pelo PPGARTES/ UERJ e graduado em Comunicação Social – Publicidade pela ECO/UFRJ. É professor dos cursos Pintura Além do Quadro, Cor e Forma, Dinâmica das Cores e Pintura Brasileira: lado B (este último em dupla com Clarissa Diniz) na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Foi assistente de ateliê de Orlando Mollica e, posteriormente, lecionou junto ao mestre no curso de Desenho Contemporâneo na mesma escola onde foi aluno de Evany Cardoso, Gianguido Bonfanti, Suzana Queiroga, João Goldberg, Marcelo Campos e foi monitor nos workshops de cor de José Maria Dias da Cruz. Trabalha com Desenho e Pintura e com suas possibilidades no campo expandido. Fundador e sócio do Studio Travellero onde se dedica a pinturas murais nas ruas e outros diálogos entre as cores e a arquitetura desde 2015.

-----

Legenda da imagem:

Túnel Colorista, Mostra Morar Mais por Menos. Acrílica sobre papelão. Dimensões variadas.  
2016. Projeto arquitetônico por Pedro Galaso.

## **MODELO VIVO**

**GIANGUIDO BONFANTI**

@gianguidobanfanti

**CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO**

Interação e Desenho

Turma 1: 11 de janeiro a 13 de dezembro. Quartas, de 19h30 às 22h

Turma 2: 12 de janeiro a 14 de dezembro. Quintas, de 10h às 12h30

### **SOBRE**

Por meio da observação do corpo humano, o curso de Modelo Vivo pretende estimular o desenvolvimento da percepção visual – possibilitando o entendimento e o desenho das formas.

### **CONTEÚDO**

Exercícios para educar o olhar: para que possamos ver formas como são, para podermos entender visualmente as formas sem que precisemos acrescentar conceitos ou ideias.

### **DINÂMICA**

Cada aluno será acompanhado de acordo com seu desenvolvimento. Há duas questões fundamentais que serão perseguidas: de um lado a capacidade de entender as formas e desenhá-las, de outro a pesquisa de linguagem.

### **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento. Não exige conhecimentos prévios

### **REFERÊNCIAS**

GOMBRICH, Ernst. A História da Arte. Rio de Janeiro, LTC, 1999.

KANDINSKY, Wassily. Do espiritual na arte. E na pintura em particular. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

### **SECRETARIA**

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

-----

### **GIANGUIDO BONFANTI**

Primeiro de sua família italiana a nascer em outro país, porém os laços com a cultura italiana foram mantidos intensamente por seus familiares. Foi discípulo de Poty Lazzarotto de 1962 a 1966, companheiro de seu pai na Escola de Belas Artes-RJ, nos anos 1940. Frequentou a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-UFRJ de 1968 a 1971, período dos anos de chumbo do Regime Militar. No final de 1971, tomou uma decisão radical:

transferiu-se para Roma, Itália, onde se dirigiu à Academia de Belas Artes de Roma e foi aprovado no exame de admissão para o 2º ano da Academia. Segue as aulas até 1973 quando, no final deste ano, retorna ao Brasil. Frequentou o curso de gravura em metal administrado por Marília Rodrigues na Escolinha de Arte do Brasil de 1974 a 1977. Em 1978, iniciou sua atividade docente na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde continua atuando. Lecionou também na PUC – RJ, na Faculdade da Cidade e na Casa de Cultura Laura Alvim. Entre muitas exposições individuais, destacam-se: Museu de Arte Contemporânea do Paraná, 1974; Galeria GB Arte, RJ, 1981; Petite Galerie, RJ, 1985; Thomas Cohn, RJ, 1988; Paulo Figueiredo, SP, 1991; MAM-RJ, 1996; MNBA-RJ, 2000 e 2002; Museu Metropolitano de Curitiba, Paraná, 2004; Galerie le Troisième Oeil, 2005, Paris (França); Galerie le Troisième Oeil, 2006, Bordeaux (França); Paço Imperial, RJ, Retrospectiva, 2009; Gustavo Rebello Arte, RJ, 2010. Paço Imperial, 2017. Wozen Gallery, 2017, Lisboa (Portugal) e Galerie le Troisième Oeil, 2017, Bordeaux (França).

-----

Legenda da imagem: Aula de Modelo Vivo na EAV Parque Lage

# DESENHO DE OBSERVAÇÃO: PROCESSOS E OUTRAS PRÁTICAS POÉTICAS

VALERIO RICCI MONTANI

@valerioriccimontani

CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO

Turma 1: 09 de janeiro a 14 de dezembro. Segundas e quartas, de 14h às 17h

Turma 2: 09 de janeiro a 11 de dezembro. Segundas, de 14h às 17h

Núcleo de Pintura e Desenho

-----

## **SOBRE**

“Para um artista desenhar é descobrir [...] Uma linha, uma área de cor não são realmente importantes porque registram o que nós vemos, mas para o que, a partir daquele momento, nós seremos levados a ver.” (John Berger)

O curso propõe explorar os fundamentos da técnica do desenho, da sua gramática essencial de ponto, linha, luz e sombra até as noções de percepção, observação e representação no espaço.

As técnicas do desenho são adquiridas como meio de expressão do pensamento crítico e visual, com ênfase nas dinâmicas processuais e nos campos de pesquisa que se desenvolvem em volta das práticas de observação.

Por meio de exercícios de construção da imagem o aluno é convidado a explorar o próprio mundo imaginativo, experimentando recursos funcionais à construção de uma linguagem poética.

## **CONTEÚDO**

Aulas teóricas e práticas. Exercícios intensivos para adquirir noções básicas da técnica do desenho. Exercícios de observação e reprodução de objetos tridimensionais, naturezas mortas, imagens fotográficas, detalhes de obras históricas e contemporâneas.

## **PRINCIPAIS ASSUNTOS**

Os instrumentos do desenho. Gramática do desenhar: linha, ponto, forma, cor. A importância da pressão no papel. Traço cruzado e traço simples. Os diferentes tipos de sombreamentos. O claro escuro e a percepção da tridimensionalidade: volume, luz e sombra. A textura: verossimilhança e realismo. Os fundamentos do desenho de observação: relação com o modelo, medição com lápis, a estrutura interna da imagem, proporções, execução. Desestruturação da imagem como prática poética: subverter as regras para desenvolver a própria linguagem visual.

## **DINÂMICA**

Aulas teóricas e práticas. Exercícios intensivos para adquirir noções básicas da técnica do desenho. Exercícios de observação e reprodução de objetos tridimensionais, naturezas

mortas, imagens fotográficas, detalhes de obras históricas. Serão realizadas aulas de desenho nas áreas externas do Parque Lage.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,  
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,  
Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,  
Não exige conhecimentos prévios.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

A lista dos materiais será comunicada ao longo das aulas

## **REFERÊNCIAS**

AIMA, Rahel et al. Vitamin D3: Today's Best in Contemporary Drawing, Phaidon Press, 2021  
AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios, Chapecó – SC: Argos, 2009  
ARCHER, Michael. Arte contemporânea – uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008  
BERGER, Jhon. Modos de Ver. Antígona, 2018  
KANTOR, Jordan; ZABEL, Igor. Vitamin D. Phaidon Press, 2016  
MALBERT, Roger. Drawing People. The Human Figure in Contemporary Art. Thames & Hudson, 2005  
MUNARI, Bruno. Fantasia. Lisboa: Edições 70, 2007.  
PRESENTI, Allegra; COZZI, Leslie; ELLIOTT, Clare. Apparitions: Frottages and Rubbings from 1860 to Now. Menil Foundation, 2015  
RATTEMEYER, Christian et al. Vitamin D2, New Perspectives in Drawing. Phaidon Press, 2013  
TOMPKINS, Calvin. As vidas dos artistas. São Paulo: BEI Comunicação, 2009

## **SECRETARIA**

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

-----

## **VALERIO RICCI MONTANI**

Campiglia Marittima, Itália, 1976, vive e trabalha no Rio de Janeiro. É artista visual e professor da EAV Parque Lage e da PUC Rio. É graduado e pós-graduado em Artes Visuais na Accademia di Belle Arti di Frosinone e di Roma, Itália. Foi residente na Résidence Artistique l'Echangeur 22, Avignon (2015), Mongin Artist in Residence Program em Seoul (2011) e na HSF – Harlem Studio Fellowship em Nova York (2009).

Suas obras estão presentes nas coleções Gilberto Chateaubriand, MAM – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Collezione Musumeci Greco, Roma; Nommas Foundation, Roma, entre outras.

-----

Legenda da imagem:

- 1- Colter Jacobsen
- 2 - Londono
- 3 - Londono
- 4 - Londono
- 5 - A little taste of maine

# ANTIFORMAS DE INTERVENÇÃO

DAVID CURY

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

Turma 1: 10 de Janeiro a 12 de dezembro. Terças, de 19h às 22h

CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO

Turma 2: 12 de Janeiro a 14 de dezembro. Quintas, de 16h às 19h

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos/Poéticas

-----

## **SOBRE**

Oficina de multiformas e multimeios de arte:

1) Orientação prática para criação e desenvolvimento em suportes estáveis (Pintura, Escultura, Objeto, Instalação, Desenho, Gravura) e suportes efêmeros ou virtuais (Trabalho-Para-Contexto-Específico, Fotografia, Vídeo, Grafite, Performance);

2) Análise e debate de trabalhos dos artistas da Oficina relativamente à excelência da cena internacional de Arte Contemporânea - sob fundamentação cruzada de História, Teoria e Crítica.

## **CONTEÚDO**

Conceitualidade e experimentação como polos determinantes da atualidade em arte: a oficina propõe ao participante a prática e a abordagem informada de um variado número de meios, procedimentos e formas da Arte Contemporânea. Compreendendo arte como uma atividade existencial, o objetivo é fortalecer a experiência crítica e autocrítica de artistas em formação ou profissionalizados a partir da análise e debate de seus trabalhos — confrontados então com as mais significativas realizações da arte de hoje no Brasil e no Exterior, e sob rigorosa observação da História e da Teoria da Arte Contemporânea; do sistema de arte mundial (seus agentes e modos operacionais); do fim da originalidade em arte ("arte é potência"); e da experiência paradoxalmente cirúrgica e indefinível de objetos e intervenções de arte propostos em forte tensão com a realidade.

Durante o curso serão trabalhados os seguintes temas:

- 1) Experimentação e Conceitualidade: os polos determinantes da atualidade na arte
- 2) O Sistema Mundial da arte contemporânea: agentes e modos operacionais (o artista, o galerista, o mercado global, o curador, o colecionador, a instituição, a fundação, a galeria, as bienais, a Documenta, as feiras, os leilões, a formação acadêmica, a escola livre, as publicações, os coletivos, as ONGs)
- 3) O fim da originalidade em arte: arte é potência
- 4) A experiência paradoxalmente limítrofe e indefinível de objetos e intervenções de arte propostos em forte tensão com a realidade
- 5) Choques programáticos da Arte Moderna

- 6) A crise de linguagens na pós-modernidade
- 7) A desmaterialização do objeto de arte e neoconceitualismos
- 8) A autoria na era das imagens derivadas
- 9) Multimeios e maximalismo

## **DINÂMICA**

Aula expositiva em videoconferência (aula online)

Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula

Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula

-

A diversidade de suportes, meios e procedimentos da arte contemporânea requer uma abordagem também difusa, de caráter multidisciplinar. A consideração inicial é a de que quaisquer argumentos têm validade apenas setorial, provisória, visto que a inexistência hoje de critérios formais ou materiais (ou quaisquer outros dispositivos explicitáveis objetivamente) contesta qualquer hipótese conclusiva acerca da arte e de suas possibilidades. A técnica de trabalho ou estímulo é o brainstorm: um ataque simultâneo de conhecimentos especializados e referências cruzadas da história da arte, filosofia, psicanálise, sociologia, física e antropologia — entre outras disciplinas.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento

Não exige conhecimentos prévios

## **REFERÊNCIAS**

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna (do Iluminismo aos movimentos contemporâneos). São Paulo, Companhia das Letras, 1992

ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. Lisboa, Editorial Estampa, 1988

COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da arte contemporânea? Recife, Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 2006

FOSTER, Hal. Recodificação – arte, espetáculo, política cultural. São Paulo, Casa Editorial Paulista, 1996

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1985

GROSENICK, Uta. Art Now (137 Artists At The Rise Of The New Millennium). Köln, Taschen, 1999

GROSENICK, Uta. Art Now (vol 1). Köln, Taschen, 2002

GROSENICK, Uta. Art Now (vol 2). Köln, Taschen, 2008

HOLZWARTH, Hans Werner. 100 CONTEMPORARY ARTISTS. Köln, Taschen, 2009

HOLZWARTH, Hans Werner. Art Now (vol 3). Köln, Taschen, 2009

HOLZWARTH, Hans Werner. Art Now (vol 4). Köln, Taschen, 2013

LUCIE-SMITH, Edward. Os movimentos artísticos a partir de 1945. São Paulo, Editora Martins Fontes, 2006

STANGOS, Nikos (org.). Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2000

### **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

-----

### **DAVID CURY**

Artista visual brasileiro. Atua em suportes diversos, da Pintura à Instalação, passando pela Escultura, Fotografia e Trabalhos para Contexto Específico — exibidos, entre outros, na Somerset House (Londres, 2012), Museu Bozar (Bruxelas, 2011) e Carreau du Temple (Paris, 2005). De dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, realizou 'A Vida é a Soma Errada das Verdades' no Paço Imperial do Rio de Janeiro. Em 2013 e 2014, recebeu duas seguidas indicações ao CIFO's Grants and Commissions Program (prêmio de aquisição & financiamento para a Arte Latino-Americana) na categoria mid-career artist — concedido pela Cisneros Fontanals Art Foundation, com sede em Miami. Em 2010, participou da 29ª Bienal Internacional de Arte de São Paulo com a instalação 'Antônio Conselheiro Não Seguiu o Conselho', e recebeu indicação ao Prêmio Investidor Profissional de Arte (PIPA). Em 2009, ocupou todo o Espaço Monumental do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro com as instalações 'Há Vagas de Coveiro para Trabalhadores Sem-Terra' e 'Antônio Conselheiro Não Seguiu o Conselho'; e a intervenção 'Eis o Tapete Vermelho que Estendeu o Eldorado aos Carajás'. Mestre em Artes Visuais (UFRJ), Especialista em História da Arte e da Arquitetura no Brasil (PUC-Rio), é desde 2002 orientador da oficina 'Antiformas de Intervenção' — com foco em conceitualidade, multimeios, suportes estáveis e efêmeros — na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio, onde vive e trabalha

-----

Legenda da imagem: bladeon7thave © David Cury 2014

# XILOGRAVURA E CONEXÕES

JULIO CASTRO

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

Núcleo De Oficinas Gráficas E Fotográficas

16 de janeiro a 11 de dezembro. Segundas, de 18h às 21h

-----

## **SOBRE**

Originada como uma necessidade de multiplicação da escrita, a xilogravura surgiu em torno do século IV na China e no Japão. Milenar e atual, tem possibilidades de pesquisa que podem ser observadas em diversas frentes na produção contemporânea. Sua natureza múltipla permite abordagens no campo editorial como livros de artista, fanzines, cartazes, impressos em geral e marca presença nas manifestações da arte urbana.

## **CONTEÚDO**

O curso pretende desenvolver a prática da xilogravura no âmbito da arte contemporânea. A dinâmica de oficina regular, o conhecimento dos instrumentos de gravação, suportes e meios de impressão funcionarão como estimuladores à produção e à reflexão sobre os desafios que os recursos da xilogravura suscitam.

Prática permanente de oficina, enfatizando a organização coletiva do espaço, sua dinâmica e manutenção.

- Desenvolvimento da produção dos participantes através de avaliações periódicas.
- Aula expositiva com projeção de imagens e discussão do conteúdo.
- Possibilidade da realização de um trabalho coletivo
- Visitas didáticas à exposições e/ou ateliers de artistas.
- Introdução ao conhecimento técnico de gravação em madeira e materiais alternativos.
- História da xilogravura no Brasil a partir do modernismo até a atualidade, análise da produção brasileira e principais artistas. Relação da produção de xilogravura com os diversos movimentos da arte urbana nos dias de hoje.
- Conhecimento teórico, de gravação e exploração de técnicas de impressão com ênfase na cor.
- Conhecimento dos tipos de papel, suas características e possibilidades
- Suporte e acompanhamento crítico da produção dos participantes

## **DINÂMICA**

Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula

Oficina permanente

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

GRAVURA – Arte Brasileira do Séc.XX / Textos de Leon Kossovitch e Mayra Laudanna, Ricardo Resende; Apresentação Ricardo Ribenboim - São Paulo: Cosac & Naify / Itaú Cultural, 2000

MARTINS, Carlos. Gravura e Modernidade / Pinacoteca de São Paulo, 2016

HERKENHOFF, Paulo. Contra a gravura - Catálogo Rio Gravura, Rio de Janeiro, 1998

MARTINS, Carlos. A Gravura de Segall – Catálogo da exposição no Paço Imperial, Rio de Janeiro, 1987

A GRAVURA BRASILEIRA na coleção Mônica e George Kornis, Catálogo Caixa Cultural, Rio de Janeiro, 2008

MESQUITA, Ivo. Gravura em campo expandido / Pinacoteca de São Paulo, 2012

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Matrizes em madeira

1 folha de laminado de madeira

Papel canson 200g/m<sup>3</sup>

Goivas (Instrumentos de corte para xilogravura)

Caneta marcador permanente

Papel jornal

Papel manteiga

Papel triplex

Acetato transparente

Cola branca

Tesoura

## **SECRETARIA**

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

-----

**JULIO CASTRO**

Formado em gravura pela UFRJ com passagem pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage e UFRGS em Porto Alegre, dedica-se à produção artística desde os anos noventa. Participou das mostras coletivas A Paixão do Olhar MAM/RJ; Republicar, Museu da República-RJ (1993); da XV ESTAMPA – Salão Internacional de Gravura e Edições de Arte Contemporânea em Madrid (2007); Plaisir d’Offrir#2 – Galeria Dagmar De Pooter / Antuérpia, Bélgica (2009); Rio X Córdoba, Museu Emílio Caraffa, Argentina, entre outras. Individualmente expôs no Rio de Janeiro, Pelotas, Porto Alegre, em Lisboa no Centro Português de Serigrafia (2007) e em Bruxelas no ARS117 (2009), espaços em que fez residência artística como artista convidado. Em 2019 realiza residência no Otawara Cultural Center no Japão onde produz uma série de xilogravuras. Coordena o Estúdio Dezenove, espaço dedicado à arte contemporânea localizado em Santa Teresa no Rio de Janeiro e desde 2011 é professor na área de Imagem Gráfica na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Vive e trabalha no Rio de Janeiro

-----

Legenda da imagem: Julio Castro, Sem Título, 2018. Xilogravura.

# LITOGRAFIA

TINA VELHO

@tinavelho

CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO

Núcleo de Oficinas Gráficas e Fotográficas

TURMA 1: 09 de janeiro a 11 de dezembro. Segundas, de 13h às 17h

TURMA 2: 11 de janeiro a 13 de dezembro. Quartas, de 10h às 13h

TURMA 3: 11 de janeiro a 13 de dezembro. Quartas, de 14h às 17h

TURMA 4: 09 de janeiro a 13 de dezembro. Segundas, de 13h às 17hs e Quartas 10h às 13hs ou Quartas 14hs às 17hs

## SOBRE

O curso é oferecido a artistas, a alunos com trabalhos em desenvolvimento e a iniciantes. É destinado àqueles que pretendem desenvolver trabalhos em litografia e tenham interesse em discutir sua produção dentro do universo contemporâneo.

O curso objetiva, através da prática de ateliê, explorar e entender os princípios da litografia, estendendo suas possibilidades, de forma a combinar e mesclar diferentes procedimentos utilizando também como veículo gráfico o computador e outras ferramentas contemporâneas. A partir de aulas práticas entremeadas por debates sobre textos e artistas contemporâneos, será estimulada a produção de projetos individuais, com orientação e discussão dos trabalhos.

## CONTEÚDO

A Litografia é um processo de impressão planográfica cuja matriz é a pedra e foi descoberta em Munique no final do século XVIII por Alois Senefelder. As pedras utilizadas provêm em sua maior parte das minas de Solnhofen, perto de Munique. O princípio da litografia está baseado em um fenômeno físico: a incompatibilidade entre a água e a gordura, que, sob a forma de crayon ou tinta, é utilizada para desenhar sobre a pedra. Além dos princípios da litografia, o aluno receberá orientação sobre princípios básicos da imagem digital e outras interferências gráficas inerentes aos seus projetos.

O curso será baseado na produção, análise e discussão dos projetos individuais dos alunos. Durante o curso, serão abordados diversos meios de impressão e interferências, mesclando processos digitais, litográficos e outros. As aulas práticas serão entremeadas por debates e discussões sobre textos e artistas contemporâneos, estimulando e ampliando o conhecimento neste campo.

## DINÂMICA

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula e acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

## PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas

com processos artísticos em andamento. Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

ANTREASIAN, Garo Z. e ADAMS, Clinton. The Tamarind Book of Lithography: Art and Techniques. Editora Harry N. Abrams Inc., 1971

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo, Editora Brasiliense, 1994.

BURGER, Peter. Teoria de Vanguarda. São Paulo, Cosac Naify, 2008

MACHADO, Arlindo. O Quarto Iconoclasmo e outros ensaios hereges. Rio de Janeiro – Rios Ambiciosos, 2001

SARAIVA, Alberto (org.). Poesia Visual. Rio de Janeiro – F10 Editora, 2013.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Papel para impressão; papel jornal e lápis

## **SECRETARIA**

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

-----

## **TINA VELHO**

Midiartista, professora das Oficinas de Imagem Gráfica da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Seu trabalho inclui experimentos a partir de tecnologias digitais de transmissão de imagens ao vivo geradas pelo sistema de câmeras de vigilância. Nasceu no Rio de Janeiro em 1960, onde vive e trabalha. Estudou na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e se graduou em gravura em 1989. Frequentou diversos cursos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1996 e em 1998 foi co fundadora do Núcleo de arte e tecnologia da Escola de Artes Visuais do Parque, onde coordenou durante os anos de 2005 até 2013 projetos patrocinados pela Secretaria Estadual de Cultura RJ, Oi Futuro e Embratel, desenvolveu pesquisas e ministrou cursos. Coordenou em 2009 o projeto de reestruturação das Oficinas da Imagem Gráfica da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, implantando, então, um novo espaço para criação e interseção entre as gravuras tradicionais, a fotografia e as mídias digitais. Coordenou o Núcleo de arte e tecnologia de 1998 até 2016 e as Oficinas da Imagem Gráfica da Escola de Artes Visuais do Parque Lage de 2010 até 2016. Integrou o 1º GT de Arte Digital do Conselho Nacional de Políticas Culturais do Ministério da Cultura. Últimas exposições: BINÁRIOS – Paço Imperial – Rio de Janeiro, de novembro de 2019 até 16 de fevereiro de 2020 – individual, VIDEOARTE: POÉTICAS – Centro Cultural OI FUTURO – Rio de Janeiro – 2019, UNAS – Galeria Passage 7 – Argentina – Buenos Aires – 2019, Todas as Mulheres do Mundo | Presenças femininas na coleção EAV Parque Lage – Escola de Artes Visuais do Parque Lage – Rio de Janeiro – 2018, Orixás – Casa França Brasil – Rio de Janeiro – 2016, Pontotransição – Fundação Progresso – Rio de Janeiro – 2016, AO AMOR DO PÚBLICO I – Museu de Arte do Rio – Rio de Janeiro – 2016.

-----

Legenda da imagem: Ateliê de Litografia na EAV Parque Lage

# **OFICINA DE TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAIS**

**MARCOS DUARTE**

@mduarte1967

**CURSO PRESENCIAL | CONTÍNUO**

TURMA 1: 10 de janeiro a 12 de dezembro. Terças, de 14h às 17h

TURMA 2: 11 de janeiro a 13 de dezembro. Quartas, de 14h às 17h

## **SOBRE**

O curso Oficina de Transformação de Materiais é desenvolvido como atividade contínua da Oficina 3D – um lugar de experimentação e execução de projetos escultóricos, objetos e exercícios tridimensionais. O propósito da Oficina é promover o acolhimento conceitual e físico do aluno que deseja conhecer o processo de produção tridimensional ou que já esteja desenvolvendo projetos.

O curso consiste no acompanhamento individual e no diálogo sobre a melhor forma de conceber/projetar/executar o trabalho, a escolha de materiais e técnicas de intervenção e transformação. As atividades serão desenvolvidas buscando o aprimoramento das práticas de uso da oficina, observando normas de segurança, tais como uso de equipamentos de proteção individual, e o conhecimento do maquinário e das ferramentas.

## **CONTEÚDO**

Introdução ao pensamento intervenções tridimensionais e a percepção do processo de interferência no espaço; possibilidades e usos de diferentes materiais, objetos e maquinário no processo de transformação da forma e sua permanência/impermanência no espaço; os modos de trabalho e o aprimoramento de técnicas para intervenção e construção de objetos (esculturas, construção, assemblage); o lidar com as especificidades das diferentes matérias; as normas de segurança, equipamentos de segurança, manutenção básica no uso de equipamentos e maquinários, comportamento e disciplina em oficina de trabalho.

## **DINÂMICA**

A OFICINA 3D propicia um espaço de trabalho contínuo, assim como meios e elementos para reflexões voltadas para o processo desenvolvido por cada aluno. A ênfase recai sobre o aprendizado através da prática das experimentações e o aprimoramento do seu desempenho na operação de maquinários necessários à execução do seu projeto.

As atividades são conduzidas a partir da singularidade das questões individuais e das formas de intervenção que acontecem na dimensão híbrida da ação/reflexão. Indagações, possibilidades e enfrentamentos derivados dessa experiência se conectam às especificidades de cada material, do envolvimento prático e da qualidade dessa intervenção, em termos de significações e sentidos.

A oficina contemporânea abriga a ‘mão inteligente’ e a sociabilidade compartilhada do lidar com as alternativas do interferir e transformar enquadramentos mais ou menos rígidos de espaço-tempo. Novas percepções guiam o desejo de interferir no espaço, e os encontros

com materiais resgatam inúmeras possibilidades de sentir, produzir movimento e mudança. O 'tocar com as mãos', a fissura entre o pensar e o fazer, a extensão da consciência sobre o objeto e sua materialização, são tópicos de escuta e de provocações acerca do campo dos fazeres em um ambiente híbrido composto por ferramentas, maquinários e ideias.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento. Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

SERRA, Richard. Escritos e entrevistas (1967-2013). SP: IMS, 2014.

DUARTE, Paulo Sérgio. Do experimental à dispersão imperativa. In: DUARTE, Paulo Sérgio. Arte Brasileira Contemporânea – um prelúdio. OPUS, s/d.

FRIEDMAN, Terry & GOLDSWORTHY, Andy. Hand to Heart: Andy Goldsworthy Sculpture. England: The Henry Moore Centre for the Study of Sculpture, 1990.

Vídeo Tempo em Andy Goldsworthy - Marcos Duarte  
(<https://www.youtube.com/watch?v=9oKFfkPnNo> )

-----

## **MARCOS DUARTE**

Iniciou seus estudos em arte contemporânea em 2009, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, sob orientação do Prof. João Carlos Goldberg. Suas obras integram o acervo do Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC-Niterói), João Satamini e Hélio Porto Carrero, dentre outros colecionadores. Realizou exposição individual no Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC-Niterói) em 2014, apresentou trabalhos na SP Arte em 2017, e na ARTRIO em 2015, 2016 e 2017, onde expôs trabalhos ao ar livre. Atualmente, Marcos Duarte é representado no Rio de Janeiro pela C Galeria (<http://www.cgaleria.com/artista/marcos-duarte/>). Desde março de 2013, é assistente de ensino do Prof. João Carlos Goldberg e, a partir de 2015, assumiu a coordenação da Oficina 3D. Andy Goldsworthy, Giuseppe Penone, Constantin Brancusi, Franz Krajcberg e Richard Long, que compartilham e percorrem territórios de criação onde prevalece a potência emanada da natureza, são artistas que o influenciam. As questões que coloca, seja através de sua narrativa escultórica, seja na forma como vincula o criar e o conservar nessa 'esfera-mundo da cultura-natureza', como descreveu Guilherme Vergara (2014), fluem em um diálogo aberto, global e transparente.

-----

Legenda da imagem: Sem título, Marcos Duarte, 2015  
Compartilhando luz, instalação, Marcos Duarte, 2015